

Boletim Solution

Veículo de Comunicação do Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Ano XLVI - № 169 - Abril / Maio / Junho de 2016







Valorização dos Capítulos do CBC

Ao assumir a presidência, o TCBC Paulo Roberto Corsi, valorizando e chegando mais perto de seus membros, tem comparecido às cerimônias de posse das novas diretorias dos capítulos em todo o país, além da posse de novos membros. Nas fotos acima as cerimônias do mês de abril.







Leia Ainda: Grupo de Planejamento Estratégico do CBC, treinamento em cirurgia geral, Sessão Científica sobre Tumor de Frantz, renascimento do Capítulo de Goiás, homenagens e Congressos Setoriais.

2 Boletim CB C

Diretório Nacional

Biênio 2016/2017

Presidente

TCBC Paulo Roberto Corsi(SP)

1º Vice-Presidente

ECBC Savino Gasparini Neto (RJ)

2º Vica-Prasidante

TCBC Elias Jirjoss Ilias(SP)

Vice-Presidente do Núcleo Central

TCBC Augusto César B. Mesquita (RI)

2º Vice-Presidente do Núcleo Central

TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva (RJ)

Vice-Presidente do Setor

TCBC Adriana Gonçalves Daumas P. Guimarões (AM)

Vice-Presidente do Setor II

TCBC Florentino Cardoso (CE)

Vice-Presidente do Setor III

TCBC Jorge Pinho Filho (PE)

Vice-Presidente do Setor IV

TCBC Isaak Walker de Abreu (ES)

Vice-Presidente do Setor V

TCBC Leonardo Emílio da Silva(GO)

Vice-Presidente do Setor VI

TCBC Carlos Otávio Corso (RS)

Secretário-Gera

TCBC Elizabeth Gomes dos Santos (RJ)

1º Secretário

TCBC José Júlio do Rego Monteiro Filho (RJ)

2º Secretário

TCBC Rafael Rodriguez Ferreira (RJ)

3º Secretário

TCBC Eduardo Nacur Silva (MG)

Tesoureiro-Gera

TCBC Pedro Éder Portari Filho (RI)

Tesoureiro-Adjunto

TCBC Hélio Machado Vieira Jr.(RJ)

Diretor de Publicações

TCBC Guilherme Pinto Bravo Neto (RJ)

Diretor de Biblioteca, Museu e Tl

TCBC Marcus Vinicius Dantas de C. Martins (RJ)

Diretor de Patrimônio e Sede

TCBC Julio Cesar Beitler (RJ)

Diretor de Defesa Profissiona

TCBC Luiz Carlos von Bahten(PR)

Ex-Presidente do Exercício Anterio

TCBC Heládio Feitosa de Castro Filho (CE)

Editorial

Planejamento Estratégico do CBC



Alguns membros do grupo, após o encerramento das atividades.

O planejamento estratégico, escolhido pelo TCBC Paulo Roberto Corsi como instrumento de administração do CBC, é uma ferramenta de grande alcance, que permite profundas mudanças no processo de gestão e na cultura institucional. Para ser exitoso, exige participação coletiva, confiança no processo e trabalho exaustivo, visando concentrar as ações e recursos na persecução dos objetivos estabelecidos pela Comissão de Planejamento Estratégico do CBC.

A colaboração de todos e o entendimento sobre o que está sendo realizado é fundamental. As manifestações positivas dos colegas, em todos os níveis da estrutura do CBC, mostram o quanto é urgente buscar novos caminhos que tornem o Colégio mais eficiente e mais moderno. A participação ativa dos ex-presidentes empresta solidez ao planejamento e reforça a união em torno do projeto de mudança que se revelará aos poucos, em novas diretrizes.

A Comissão conta com 49 colaboradores de todas as regiões do país e trabalha forte desde março. Neste período, várias atividades foram desenvolvidas à distância e de forma presencial. Após um processo de sensibilização, informação e alinhamento - com notável adesão -, foi realizada uma análise do ambiente externo e interno do CBC (forças e fraquezas) e elencados 99 pontos que darão origem às prioridades que serão trabalhadas nas etapas seguintes.

Os membros do CBC puderam participar através de um inquérito realizado entre abril e maio de 2016. A par do número de respostas, elas foram significativamente convergentes com o restante do trabalho, adquirindo caráter de essencialidade na definição das demandas. O trabalho continua e, passo à passo, irá sendo divulgado nas edições deste boletim.

TCBC Átila Velho

Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões



Rua Visconde Silva, 52 - 3º andar - Botafogo - Rio de Janeiro/RJ CEP: 22271-092 Tel.: (21) 2138-0650 www.cbc.org.br Tiragem: 8.000

Editor Colaborador: TCBC Elizabeth Santos

Produção Editorial

Libertta Comunicação

Tel.: (21) 3042-3169 E-mail: libertta@libertta.com.br'
Jornalista responsável: João Maurício Rodrigues (Reg. 18.552)

Diagramação: Higo Lopes

<u>Artigo</u>

Treinamento em Cirurgia Geral



A formação do especialista em Cirurgia Geral pode ser feita em programa de residência médica credenciado pelo MEC ou em serviços que oferecem pósgraduação em Cirurgia Geral. Na segunda opção, para que tenham o Título de Especialista, os egressos devem se submeter ao Concurso para Concessão do Título de Especialista em Cirurgia Geral, que é de exclusividade do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

O CBC tem como um de seus objetivos a formação e aperfeiçoamento do Cirurgião brasileiro. Isto é bem definido no seu Estatuto no artigo 2º parágrafos d: "estabelecer normas para o aperfeiçoamento continuado do cirurgião, assim como promover a elevação constante do seu padrão profissional"; no parágrafo h: "contribuir, com todos os meios possíveis para o ensino da Cirurgia, quer no nível de graduação ou pós-graduação". Desta forma, credencia hospitais e serviços para a realização do Treinamento em Cirurgia Geral, com padrão considerado adequado a esta formação.

O padrão do Treinamento em Cirurgia Geral pelo CBC inclui parte teórica, com aulas com os temas da prova do Título de Especialista em Cirurgia Geral, discussões, atualizações, e parte prática em Cirurgia Geral e com rodízios nas cirurgias ginecológica, urológica, vascular, plástica, proctológica e torácica. O número de operações realizadas anual-

TCBC Eduardo Nacur Silva

mente deve ser registrado e deve obedecer ao critério mínimo a cada ano. Além disto, os treinandos devem ser avaliados periodicamente e seu desempenho informado ao CBC.

A Comissão Especial Permanente de Treinamento em Cirurgia Geral está disponível para a avaliação e credenciamento dos hospitais que desejarem este credenciamento. O serviço de cirurgia com o treinamento avalizado pelo CBC melhora sua imagem, aumenta a procura por candidatos à especialização e eleva o nível da assistência médica oferecida aos usuários. O médico "treinando" de um programa aprovado pelo CBC tem a certeza de realizar uma especialização adequada, e recebe do hospital o certificado de conclusão com a chancela do CBC.

Presidente da Comissão de Treinamento em Cirurgia Geral do CBC

As Normas para o Credenciamento do Treinamento em Cirurgia Geral pelo CBC estão no site e podem ser acessadas em www.cbc.org.br/servicos/programa-de-treinamento-em-cirurgia/.

"O CBC tem como um de seus objetivos a formação e aperfeiçoamento do cirurgião brasileiro e credencia hospitais e serviços para a realização do treinamento em Cirurgia Geral, com padrão considerado adequado a esta formação".

Acesse o banco de dados do Campus RIMA



O convênio com o portal do Campus RIMA (Rede Informática de Medicina Avançada, vinculado à Fundação Biblioteca Central de Medicina) proporciona mais uma ferramenta de pesquisa e estudo, com acesso gratuito on-line ao amplo conteúdo científico aos membros do CBC. São mais de Mais de 2 mil Revis-

tas Internacionais em 54 especialidades e subespecialidades médicas. Acesse o site do CBC e clique no banner do Campus Rima, na página inicial, e saiba todas as instruções para obter o código de ativação desse serviço. Informações: Biblioteca do CBC – 21 38 0661 – biblioteca@cbc.org.br.

4 Boletim CB C

Sessão Científica

Relatos de casos e revisão da literatura

Tumor de Frantz

TCBC Elias Jirjoss Ilias • TCBC Paulo Kassab • TCBC Osvaldo Antonio Prado Castro

O tumor sólido-cístico de pâncreas, ou tumor de Frantz, é uma neoplasia pancreática rara descrita pela primeira vez em 1959, por Frantz.

Acomete principalmente mulheres jovens (2º e 3º décadas de vida). Seu quadro clínico é inespecífico, cursando geralmente com dor abdominal não característica e grandes tumorações abdominais.

Em nossa experiência pessoal tivemos a oportunidade de operar quatro casos desse tipo de tumor. Todas as pacientes eram jovens e do sexo feminino. Três das pacientes apresentavam história de dor em hipocôndrio esquerdo com irradiação para região epigástrica de caráter contínuo, com melhora parcial à utilização de analgésicos, e surgimento de tumoração abdominal. Uma das pacientes era assintomática e teve seu diagnóstico feito em exames de rotina através de ultrassom de abdômen e depois confirmado por tomografia. Nenhuma apresentava doenças prévias, história de trauma ou antecedentes cirúrgicos, além de não possuírem na família casos conhecidos de neoplasias.

Exames Complementares: Tomografia Computadorizada de abdome mostrava tumor pancreático em corpo e cauda, de limites precisos, paredes espessadas, com conteúdo líquido em seu interior. Submetidas à laparotomia, com incisão bi-subcostal e boa exposição da região. Foi realizada pancreatectomia corpo caudal e esplenectomia nos quatro casos, sendo os tumores retirados com suas cápsulas íntegras.

O exame anátomo-patológico evidenciou neoplasia sólida e cística com cápsula fibrosa espessa, e o material enviado para exame imuno-histoquímico, que revelou positividade das células neoplásicas para as Citoqueratinas 8 e 18, CD 10 e Receptor de Progesterona (PgR 636), confirmando o diagnóstico de Tumor de Frantz.

Devido à sua raridade, a real incidência do tumor de Frantz é ainda desconhecida. Apresenta notável preferência por mulheres jovens, entre a segunda e terceira décadas de vida, principalmente das raças negra e amarela5. Lam et al., em revisão de 452 casos, observou que 93,4% dos pacientes eram do sexo feminino, com média de idade de 26 anos. Entretanto, a idade pode variar entre 2 e 77 anos.

Em relação à sua localização, observa-se predomínio de acometimento do pâncreas distal, com 36,4% dos tumores situados em cauda, 25,4% entre corpo e cauda e o restante em cabeça pancreática. São em sua grande maioria lesões grandes, com tamanho médio de 9,3 cm, variando de 0,5 a 25 cm, produzindo sin-

tomas inespecíficos, muitas vezes diagnosticados através de achados de exames ou laparotomias por outros motivos. Em virtude de seu crescimento lento, a neoplasia apresenta baixo potencial maligno, tendo sido descrito, no entanto, uma incidência de 15% de invasão de estruturas adjacentes e metástases à distância, sendo o fígado o órgão mais acometido.

Por acometer principalmente mulheres jovens, discute-se a participação de hormônios femininos em sua histogênese. Os dados na literatura são conflitantes, não sendo possível, até o momento, comprovar cientificamente tal relação. O tratamento é cirúrgico, e a extensão da ressecção dependente da localização do tumor e do acometimento de estruturas adjacentes. O prognóstico é favorável após a cirurgia, com sobrevida de 5 anos em torno de 97%. Tratamentos complementares como quimioterapia e radioterapia não tem se mostrado eficientes. Sempre que possível deve-se dar preferência por cirurgias menos agressivas principalmente quando o tumor é bem delimitado. Quando realizadas cirurgias mais limitadas a margem de ressecção deve ser submetida à congelação. Em 15% dos casos o tumor pode invadir órgãos vizinhos ou apresentar metástases e nesses casos a cirurgia deve ser radical pois o tratamento adjuvante é decepcionante.

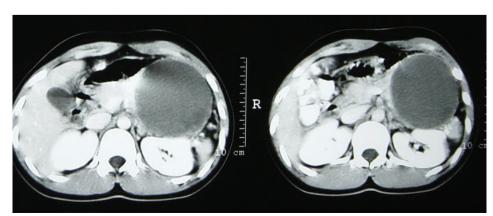


1. Martin, RCG; Klimstra, DS; Brennan, MF; Conlon, KC. Solid-pseudopapillary tumor of the pancreas: a surgical enigma? Ann Surg Oncol; 9(1):35-40, 2002.

2. Lam KY; Lo CY; Fan ST. Pancreatic solid-cystic-papillary tumor: clinicopathologic features in eight patients from Hong Kong and review of the literature. World J Surg; 23(10):1045-50, 1999.

3. Mao C; Guvendi M; Domenico DR; Kim K; Thomford NR; Howard JM. Papillary cystic and solid tumors of the pancreas: a pancreatic embryonic tumor? Studies of three cases and cumulative review of the world's literature. Surgery; 118(5):821-8, 1995.

4. Chang H, Gong Y, Xu J, Su Z, Qin C, Zhang Z. Clinical Strategy for the Management of Solid Pseudopapillary Tumor of the Pancreas: Aggressive or Less? Int J Med Sci 2010; 7(5):309-313. Doi:10.7150/ijms.7.309. Available from http://www.medsci.org/v07p0309.htm



Tomografia mostrando grande tumoração pancreática, provocando compressão gástrica.

Capitulo de Goiás

O despertar da força

TCBC Leonardo Emílio da Silva



Há 12 anos o capítulo de Goiás saía do cenário do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Devido à existência de situações mal resolvidas aplicadas entre diretórios e o Capítulo, Goiás foi para o "exílio". A distância entre o CBC diante do Capítulo assim como a não muito boa, digamos assim, marca deixada por ações pessoais e pontuais forçaram o "exílio" do Capítulo de Goiás.

Em nossa interpretação dos fatos, passados 12 anos, um Capítulo que se formou no início da década de 70 e que traz consigo nomes de expressão nacional e que fazem parte da história da cirurgia brasileira como ECBC Luiz Rassi; ECBC Suhail Rahal; ECBC Antônio Bernardo de Faria; ECBC Helio Moreira entre outros, não morre, ele exila. Achei a melhor analogia com o ocorrido, o Capítulo se exilou para ressurgir, em suas raízes, um verdadeiro despertar da força.

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões não é uma pessoa ou pautado por ações individuais, o CBC é um Colégio, pois tem a força em seu nome e, como tal, tem como fundamento principal o ensino e a condução de seus discípulos contra o "lado negro da força". Essa condução se preza por ações que se baseiam na educação continuada e na formação ética de seus discípulos.

Uma grande ação e atenção se iniciou, para com os Capítulos, por parte do diretório atual na pessoa do nosso presidente Paulo Roberto Corsi, com uma visão de um verdadeiro "Mestre" que se viu distante de seus discípulos. Iniciou assim um grande empenho em fortalecer os capítulos e consequentemente seus discípulos.

Obviamente, não está sendo uma missão fácil. Após nossa posse como vice-presidente do Setor V, iniciamos um árduo e prazeroso trabalho de corpo a corpo na raiz de nossos futuros discípulos: os acadêmicos e os residentes. Estamos realizando um trabalho de apresentação e conscientização da importância de se ter um mestre na condução de nossa formação médica, no nosso caso na formação cirúrgica. Instituímos o conceito que de nada adianta nos tornarmos especialistas sem termos um mestre, uma entidade que nos represente e nos ensine com diretrizes e educação continuada,

na essência e na força de um colégio. Uma entidade que nos mostre a maneira correta de usarmos a força.

Partimos para o interior do Estado e na capital Goiânia, com o objetivo de conscientização e apresentação do CBC em faculdades de medicina e em hospitais com residência médica em cirurgia. Encontramos uma "terra seca" de informação e sedenta por alimento tal qual Graciliano Ramos descreveu com o seu opus magna Vidas Secas.

Estas ações já nos trouxeram grandes frutos. Em abril último empossamos o novo diretório do Capítulo de Goiás do CBC com colegas pautados pela força da ética e de ser CBC. Empossamos também, 32 novos membros sendo a maioria acadêmicos e residentes. Em uma única posse aumentamos em 34% o volume do Capítulo.

Assim diante de nosso despertar, o despertar da força, não me resta outro final senão: que a força esteja conosco!

Vice-Presidente do Setor V

"De nada adianta nos tornarmos especialistas sem termos uma entidade que nos represente e nos ensine com diretrizes e educação continuada, na essência e na força de um Colégio".

Boletim CB C

Congressos Setoriais do CBC 2016

Núcleo Central do CBC



O Cirurgião geral e o câncer é o tema geral do XVIII Congresso de Cirurgia do Rio de Janeiro, que será realizado de 21 a 23 de setembro de 2016, no Centro de Convenções CBC Amil.

Os temas gerais serão cirurgia robótica oncológica; neo-adjuvância:

quando indicar; videolaparoscopia: gold standard. Câncer no idoso. Novas técnicas cirúrgicas em oncologia. Resultados: onde avançamos? Genética e epigenética do câncer; avanços no tratamento do Gist; avanços no diagnóstico, além de estratégias préoperatória em oncologia. Informações e inscrições no site www.cbc.org.br/congressocirurgiario.

XXXI Fórum de Pesquisa em Cirurgia

O Núcleo Central do Colégio Brasileiro de Cirurgiões promoverá o tradicional evento no dia 21 de setembro de 2016,

no Centro de Convenções do CBC Amil, em conjunto com o XVIII Congresso de Cirurgia do Rio de Janeiro, que será realizado de 21 a 23 de setembro.

Poderão participar membros e não membros do CBC. Não será cobrada qualquer taxa para inscrição no fórum, ressaltando-se que somente serão aceitos trabalhos experimentais em Cirurgia. Após a seleção, os autores serão comunicados acerca da hora e local da apresentação. O prazo para submissão dos trabalhos científicos se encerrará no dia 10 de agosto de 2016. Informações, 21 21380656.

São Paulo



O Congresso Paulista de Cirurgia/ 20a. Assembleia Cirúrgica do CBCSP que será realizado no Centro de Convenções Rebouças, entre 9 e 10 de setembro, está com inscrições abertas.

Confirmaram presença no evento vários palestrantes nacionais, além dos convidados internacionais Gianfranco Silecchia, professor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de Roma, na Itália e Ganzalo Martin do Departamento de Cirurgia Coloretal do Hospital Universitário Son Espases de Palma de Maiorca, na Espanha. A vasta programação científica pode ser conferida no site: http://cbcpaulista2016.com.br/.

Espírito Santo

No período de 1 a 3 de setembro de 2016 o capítulo do Espírito Santo promoverá o Congresso Setorial do Setor IV, no Centro de Convenções de Vitória. Radiologia para o cirurgião, procedimentos fundamentais em cirurgia hepatobiliopancreática, abdome agudo não traumático, ensino médico, hérnias da parede abdominal, trauma e cirurgia oncológica serão alguns dos temas. Informações no site www.cbces.org.br.



Amazonas

O II congresso setorial do CBC do Setor I será realizado no período de 5 a 8 de outubro de 2016, no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus. Serão proferidos palestras e treinamentos em cirurgia geral, urologia, cirurgia oncológica, cirurgia vascular, cirurgia coloproctológica, cirurgia pediátrica, cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, cirurgia do trauma, bariátrica e Cirurgia torácica. Já estão confirmados através da parceria

com a empresa Johonson & Johnson: 3 workshops em endosuturas, 6 cursos de uso de energia em cirurgia, 3 cursos sobre endogrampeadores e 1 curso de cirurgia colorretal (Instituto Lubeck).

<u>Homenagens</u>

ECBC William Saad Hossne

1927 - 2016



O Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões homenageia o ECBC William Saad Hossne, falecido no dia 13 de maio, aos 89 anos. Professor Emérito da Faculdade de Medicina de Botucatu, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, pai do TCBC Rogério Saad Hossne, 2º secretário da gestão 2016/2017.

Conhecido como o "Pai da Bioética" no Brasil, Hossne fundou a Sociedade Brasileira de Bioética (SBB) e ajudou a criar a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), coordenada por ele entre 1996 e 2007.

Em 2015, ele foi homenageado pelo Conselho Federal de Medicina com a comenda Mario Rigatto, de Medicina e Humanidades. Em nome dos médicos brasileiros, o presidente do Conselho Federal de Medicina, Carlos Vital, lamentou a perda e enviou suas condolências e sua solidariedade aos familiares, amigos e admiradores de William Saad Hossne.

Criador е coordenador do programa de pós-graduação em Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina de Botucatu, Hossne presidiu a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) e também foi membro do Conselho Consultivo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Comitê Assessor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPa). Dentre os seus prêmios, estão: Gratidão do Município (SP), Benedicto Montenegro (CBC), Guerreiro da Educação (Estadão/ CIEE), além de 11 prêmios da Academia Nacional de Medicina

Fonte: site do CFM

Registros

Capítulo da Bahia

Movimento Maio Amarelo

Foram realizadas palestras em escolas públicas e privadas para alunos do ensino médio e fundamental II, exposição e exibição de clipes educativos na praça de alimentação do Shopping da Bahia com distribuição de material educativo pelos alunos das faculdades de medicina de Salvador.

Participaram também o Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (INESS) a Associação Baiana de Medicina (ABM), Sociedade Brasileira de Atendimento ao Trauma Capítulo da Bahia (SBAIT-BA) e as Ligas de Urgências, Emergência e Trauma das Faculdades de Medicina da cidade (LT, LBE, LE e LAEME).



Capítulo do Amazonas

Sessão clínico-cirúrgica

Aconteceu em Manaus, no restaurante Amazônico, no dia 31 de maio, como parte do ciclo de atividades do Capítulo. Estavam presentes membros do CBC, residentes e egressos dos três serviços de residência em Cirurgia do Amazonas, Hospital Universitário Getúlio Vargas (da UFAM), Fundação Hospital Adriano Jorge (UEA) e Universidade Nilton Lins (UNL).



Congressos Setoriais do CBC

Realizados a cada dois anos, os congressos setoriais promovem o aprimoramento do cirurgião brasileiro em todos setores do CBC. Em 2016, serão realizados no Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Paraná no mês de setembro.



Locais	Datas
Setor IV Espírito Santo - Vitória	1 a 3 de setembro
Setor VI Paraná - Curitiba	5 a 7 de setembro
São Paulo	9 a 10 de setembro
Núcleo Central Rio de Janeiro	21 a 23 de setembro
Setor I Amazonas - Manaus	6 a 8 de outubro

grupo A Atheneu Conheça nossos Lançamentos



Tratado de Cirurgia do CBC

2ª edição – Revista e Atualizada

Roberto Saad Junior, Ronaldo A. R. V. Salles, Walter R. Carvalho, Accioly M. Maia e Heládio Feitosa de Castro Filho

- Formato: 21 x 28 cm
- 1.612 páginas



Emergências Cirúrgicas Traumáticas e Não Traumáticas Condutas e Algoritmos Edição Revista e Atualizada

José Cesar Assef, Jacqueline A. G. Perlingeiro, José Gustavo Perreira e Silvia Cristine Soldá

- Formato: 17 x 24,5 cm
- 384 páginas



Doença Trauma Fisiopatogenia, Desafios e Aplicação Prática

Hamilton Petry de Souza, Ricardo Breigeiron e Daniel Weiss Vilhordo Ed. Internacional: Raul Coimbra

- Formato: 17 x 24,5 cm
- 532 páginas